

**FUNDAÇÃO MARIA DA CONCEIÇÃO
E
HUMBERTO HORTA**

RELATÓRIO E CONTAS
EXERCÍCIO DE 2021

RELATÓRIO DE GESTÃO RESPEITANTE AO ANO DE 2021

Pela presente, submete-se ao Conselho de Administração o relatório de gestão respeitante ao ano de 2021

- 1 - Registou-se uma diminuição no volume de negócios .
A facturação desceu cerca de 6,32% (diminuição da venda de leite).
- 2 - Dos investimentos realizados salientam-se os valores gastos no lar Sagrada Família, aplicados em medidas de maior conforto para os utentes.
- 3 - Quanto a custos e proveitos contínuos, seguiu-se as políticas contabilísticas preconizadas pelo SNC das IPSS. Julgamos, que o balanço e a demonstração de resultados o justificam claramente, os quais nos permitem uma análise objectiva quer do activo, quer do passivo.
- 4 - Após o termo do exercício não há factos relevantes a assinalar.
- 5 - Pela análise da demonstração de resultados verifica-se que o Resultado Líquido do exercício foi negativo em € 96.487,63 (comparativamente com o ano anterior é de salientar o aumento nas rubricas “ Gastos com o Pessoal “, e a já referida diminuição nas “Vendas” . A situação pandémica que vivemos também levou ao agravamento dos resultados, de uma forma geral.
- 6 - Quanto à evolução previsível da Fundação, espera-se que o incremento das diversas actividades onde a instituição se encontra inserida, seja o previsto com vista à melhoria das condições de mercado e que traduza um valor acrescentado.
Medidas de modernização do nosso sistema foram introduzidas de forma a estarmos devidamente preparados para responder às exigências crescentes que se prevêem. Desta maneira espera-se que a Fundação possa eficientemente acompanhar a expansão previsível da sua actividade - Lar Sagrada Família, onde está projectada a ampliação do mesmo e construção de “ Residências Senior “ ; possibilidade de reabertura da creche e escola do 1º ciclo e refeitório comunitário, logo que os aspectos burocráticos sejam ultrapassados.
- 7 - Quanto à evolução dos fundos patrimoniais, estes registaram uma descida de 1,69%, justificada pela diminuição na rubrica “ Resultados Transitados “ e na “ Outras Variações”.
- 8 - A Fundação apresenta no exercício de 2021 um prejuízo de € 96.487,63 , o qual propomos a transferência para Resultados Transitados.

6 de Maio de 2022

O Conselho de Administração :

António Almeida Teixeira Pereira
Fernando Horta Cerdeira da Costa
João Manuel Costa

MAPAS DE GESTÃO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

COD	RUBRICAS	31/12/2019		31/12/2020		31/12/2021		Unid.:Euros	
		Valor	%	Valor	%	Valor	%	VARIACAO	
71	VENDAS	178 155,26	16,2%	223 398,43	19,8%	137 560,92	13,0%	-85 837,51	-38,4%
72	PRESTAÇÃO SERVIÇOS	923 599,51	83,8%	906 981,39	80,2%	921 428,19	87,0%	14 446,80	1,6%
73	VARIACAO PRODUÇÃO	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	#DIV/0!
74	TRAB.FI PRÓPRIA ENTIDADE	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	#DIV/0!
	SUBTOTAL I (71+72+73+74)	1 101 754,77	100,0%	1 130 379,82	100,0%	1 058 989,11	100,0%	-71 390,71	-6,3%
61	C.M.V.e M.C.	262 375,64	23,8%	309 361,44	27,4%	224 714,79	21,2%	-84 646,65	-27,4%
	MARGEM BRUTA	839 379,13	85,3%	821 018,38	72,6%	834 274,32	78,8%	13 255,94	1,6%
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	13 854,31	1,3%	22 789,33	2,0%	22 853,61	2,2%	64,28	0,3%
76	REVERSÕES	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	#DIV/0!
77	GANHOS FI AUMENTOS JUSTO VALOR	13 080,91	1,2%	20 261,12	1,8%	21 057,36	2,0%	796,24	3,9%
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	86 122,48	7,8%	88 125,33	7,8%	97 814,41	9,2%	9 689,08	11,0%
	SUBTOTAL II (75+76+77+78)	113 057,70	100,1%	131 175,78	11,6%	141 725,38	13,4%	10 549,60	8,0%
	PROVBITOS OPERACIONAIS (I + II)	1 214 812,47	110,3%	1 261 555,60	111,6%	1 200 714,49	113,4%	-60 841,11	-4,8%
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	355 998,99	32,3%	310 020,02	27,4%	290 774,24	27,5%	-19 245,78	-6,2%
63	GASTOS COM PESSOAL	488 414,74	44,3%	576 165,35	51,0%	618 000,18	58,4%	41 834,83	7,3%
65	PERDAS POR IMPARIDADE	9 720,00	0,9%	9 840,00	0,9%	7 290,00	0,7%	-2 550,00	-25,9%
66	PERDAS POR REDUÇÃO JUSTO VALOR	0,00	0,0%	7 249,77	0,6%	74,46	0,0%	-7 175,31	-99,0%
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	#DIV/0!
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	17 097,83	1,6%	11 827,79	1,0%	16 674,23	1,6%	4 846,44	41,0%
	SUBTOTAL III (GASTOS OPERACIONAIS :61+62+63+66+67+68)	1 133 607,20	102,9%	1 224 464,37	108,3%	1 157 527,90	109,3%	-66 936,47	-5,5%
	RESULTADO ANTES DEPRECIACÕES E JUROS (EBITDA) I+II-III	81 205,27	7,4%	37 091,23	3,3%	43 186,59	4,1%	6 095,36	16,4%
64	GASTOS DEPRECIACÕES E AMORTIZACÕES	121 747,21	11,1%	132 913,51	11,8%	134 727,38	12,7%	1 813,87	1,4%
	RESULTADOS ANTES JUROS E IMPOSTOS (EBIT;RO)	-40 541,94	-3,7%	-95 822,28	-8,5%	-91 540,79	-8,6%	4 281,49	-4,5%
79	JUROS, DIVIDENDOS E O. RENDIMENTOS SIMILARES	3 202,52	0,3%	1 964,98	0,2%	46,56	0,0%	-1 918,42	-97,6%
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	2 473,78	0,2%	3 380,86	0,3%	4 993,40	0,5%	1 612,54	47,7%
	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS (RAI)	-39 813,20	-3,6%	-97 238,16	-8,6%	-96 487,63	-9,1%	750,53	-0,8%
812	IMPOSTO S/ RENDIMENTO PERÍODO	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	#DIV/0!
88	RESULTADO LÍQUIDO PERÍODO	-39 813,20	-3,6%	-97 238,16	-8,6%	-96 487,63	-9,1%	750,53	-0,8%
CASH-FLOW (RL+IMPARIIDADES+DEPRECIACÕES+PROVISÕES)		91 654,01		52 765,12		45 604,21		-7 160,91	-15,7%

Carla Fonseca
Vice da Direção
Fazendas Cedeiro

MAPA DE INDICADORES

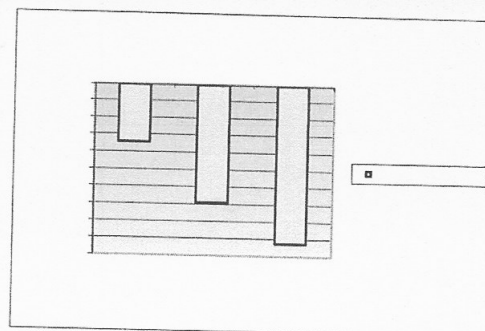
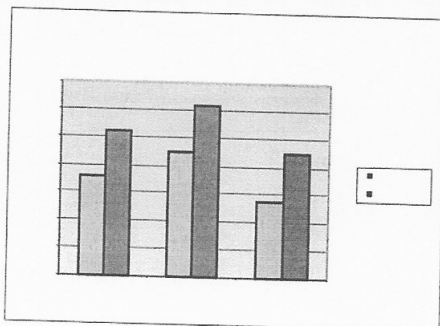
INDICADORES	FÓRMULAS	2019	2020	2021	Δ (%)
1.FINANCEIROS					
1.1.Fundo de manio	Capitais permanentes - Investimentos Líquido	931 959	1 110 966	1 203 256	8,3%
1.2.Necessidades cíclicas [a]		1 736 370	1 737 624	1 690 849	-2,7%
1.3.Recursos cíclicos [b]		311 393	334 257	337 001	0,8%
1.4.Necessidades fundo manio	Necessidades cíclicas - Recursos Cíclicos	1 424 977	1 403 367	1 353 848	-3,5%
1.5.Tesouraria (valor absoluto)	Fundo manio - Necessidades fundo manio	-493 018	-292 401	-150 592	-48,5%
1.7.Relção tesouraria	Fundo manio / necessidades fundo manio	0,65	0,79	0,89	12,3%
1.8.Liquidez geral	Activo circulante / Débitos c/p	2,10	2,59	3,03	17,1%
1.9.Liquidez reduzida	(Activo circulante - Existências) / Débitos c/p	2,05	2,55	2,95	15,7%
1.10.Capacidade de endividamento	Capitais próprios / capitais Permanentes	1,00	0,96	0,95	-1,3%
1.11.Cobertura dos Investimentos	Capitais permanentes / Investimento Líquido	1,18	1,21	1,24	1,9%
1.12.Autonomia financeira	Capitais próprios / Activo total	0,88	0,87	0,87	0,2%
1.13.Solvabilidade	Capitais próprios / Passivo Exigível	7,25	6,50	6,58	1,3%
2.ECONÓMICOS					
2.1.Rendibilidade activo total	(Resultado líquido + Encargos financeiros) / Activo líquido	-0,6%	-1,4%	-1,5%	2,8%
2.2.Rendibilidade capitais próprios	Resultado líquido / Capitais Próprios	-0,6%	-1,6%	-1,6%	0,9%
2.3.Margem bruta	(CM/VMC)/(Vendas+variação produção) -1	76,2%	72,6%	78,8%	8,5%
2.4.Rendibilidade vendas	Resultado líquido / Vendas	-22,3%	-43,5%	-70,1%	61,1%
2.5.Cash-flow / Vendas	(Resultado líquido + depreciações + amortizações. + provisões) / Vendas	51,4%	23,6%	33,2%	40,4%
3.FUNIONAMENTO OU ROTAÇÃO					
3.1.Prazo médio recebimentos	Cientes / (Vendas+Prestações Serviços) X 365	31,1	39,3	27,0	-31,3%
3.2.Prazo médio pagamentos	Fornecedores / (Compras+FSE) X 365	55,0	64,1	80,9	26,2%
3.3.1.Rotações	Custo mercadorias vendidas / stock médio	1,0	0,2	0,2	-1,6%
3.3.2.Prazo méd. armazenagem	365 / Rotações	360,3	1927,6	1959,1	1,6%
4.OUTROS					
VAB					
Produtividade trabalho	V.A.B. / Efectivo médio	589 395	638 402	678 907	6,3%
Produtividade equipamento	V.A.B./Activos tangíveis	5894,0	6384,0	6789,1	6,3%
		0,1	0,1	0,1	8,8%
Autofinanciamento bruto	Resultado líquido + depreciações + imparidades + reduções justo valor + provisões	91 654	52 765	45 604	-13,6%
Meios libertos totais	Autofinanciamento bruto + encargos financeiros	94 128	56 146	50 598	-9,9%
Encargos Financeiros/Volume Negócios	Gastos e perdas Financeiras / Vendas+Prest.Serviços	0,00	0,00	0,00	57,7%
Grau Depreciação Activos Tangíveis	Depreciações Acumuladas / Activo Tangível Bruto	0,01	0,01	0,01	2,3%

Carla Fonseca
Fernando Pereira
Fernando Pereira
[Assinatura]

VENDAS; C.M.V.e M.C.; M.B.

Unid.: €

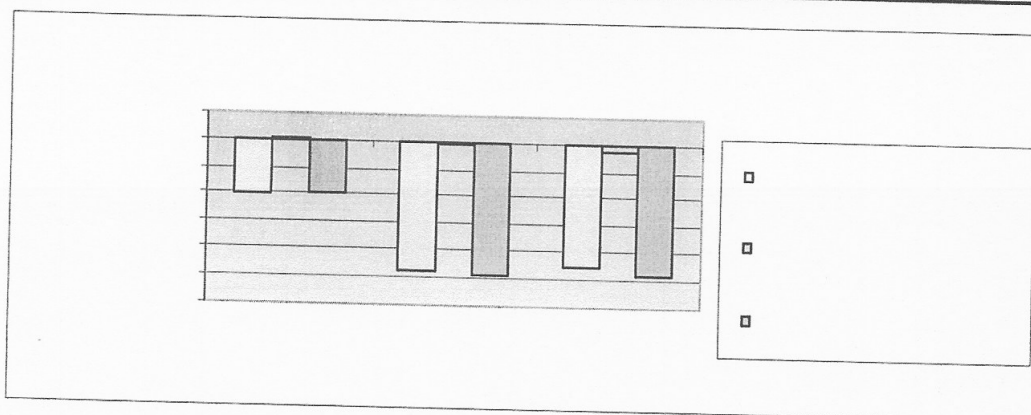
Rúbricas	Anos	2019	2020	2021	VARIAÇÃO	
					valor	%
VENDAS		178 155,26	223 398,43	137 560,92	-85 837,51	-38,4%
C.M.V.e M.C.		262 375,64	309 361,44	224 714,79	-84 646,65	-27,4%
MARGEM S/ CMV/MC		-84 220,38	-85 963,01	-87 153,87	-1 190,86	1,4%



RESULTADOS

Unid.: €

Rúbricas	Anos	2019	2020	2021	VARIAÇÃO	
					valor	%
RESULTADOS OPERACIONAIS		-40 541,94	-95 822,28	-91 540,79	4 281,49	-4,5%
RESULTADOS FINANCEIROS		728,74	-1 415,88	-4 946,84	-3 530,96	249,4%
RESULTADO LÍQUIDO		-39 813,20	-97 238,16	-96 487,63	750,53	-0,8%



INDICADORES FINANCEIROS

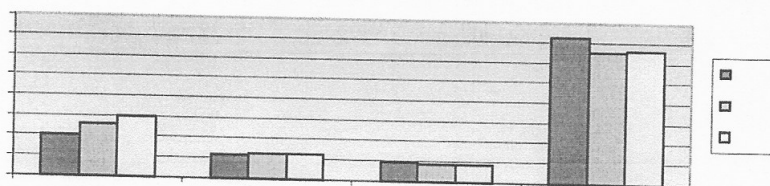
Rúbricas	Anos	2019	2020	2021	
					%
Liquidez reduzida (a)		205,08%	255,27%	295,28%	15,7%
Cobertura dos investimentos (b)		117,88%	121,48%	123,79%	1,9%
Autonomia financeira (c)		87,88%	86,66%	86,81%	0,2%
Solvabilidade (d)		724,88%	649,67%	658,08%	1,3%

(a) = activo circulante / débitos c/ prazo

(c) = capitais próprios / activo total

(b) = capitais permanentes / invest. líquido

(d) = capitais próprios / passivo exigível



Índice

Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021

• Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2021.....	9
• Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de Dezembro de 2021.....	10
• Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de Dezembro de 2021	11
• Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais Individuais em 31 de Dezembro de 2021.....	12
• Anexo	

RELATÓRIO DE GESTÃO RESPEITANTE AO ANO DE 2021

1. <u>Identificação da entidade</u>	14
2. <u>Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras</u>	14
3. <u>Principais políticas contabilísticas</u>	15
4. <u>Ativos fixos tangíveis</u>	18
5. <u>Ativos intangíveis</u>	19
6. <u>Outros ativos financeiros</u>	19
7. <u>Inventários</u>	20
8. <u>Créditos a receber</u>	20
9. <u>Estado e outros entes públicos</u>	21
10. <u>Diferimentos</u>	21
11. <u>Outros ativos correntes</u>	21
12. <u>Caixa e depósitos bancários</u>	22
13. <u>Outras reservas</u>	22
14. <u>Resultados transitados</u>	22
15. <u>Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais</u>	22
16. <u>Financiamentos obtidos</u>	22
17. <u>Outras dívidas a pagar / Outros passivos correntes</u>	23
18. <u>Fornecedores</u>	23
19. <u>Vendas e prestações de serviços</u>	23
20. <u>Subsídios à exploração</u>	24
21. <u>Custo das vendas</u>	24
22. <u>Fornecimentos e serviços externos</u>	24
23. <u>Gastos com o pessoal</u>	24
24. <u>Outros rendimentos</u>	25
25. <u>Outros gastos</u>	25
26. <u>Gastos/reversões de depreciação e de amortização</u>	25
27. <u>Aumento /redução de justo valor</u>	25
28. <u>Resultados financeiros</u>	26
29. <u>Eventos subsequentes</u>	26
<u>CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS</u>	27

Designação da Empresa: FUNDAÇÃO MARIA DA CONCEIÇÃO E HUMBERTO HORTA
Ano de relato: 2021
Ano do comparativo: 2020
Data de elaboração das DF's: 6 de Maio de 2022

Índice: Balanço.
Demonstração dos Resultados.
Demonstração dos Fluxos de Caixa
Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio.
Anexo (adaptar em função da entidade)
Nota 3 - Reconciliação do capital próprio
Nota 4 - Activos fixos tangíveis
Nota 5 - Propriedades de investimento
Nota 6 - Activos intangíveis
Nota 7 - Activos Biológicos
Nota 8 e 9 - Participações financeiras
Nota 10 - Accionistas e Sócios
Nota 11 - Outros activos financeiros
Nota 12 - Activos e passivos por impostos diferidos
Nota 13 - Inventários
Nota 14 - Clientes
Nota 16 - Estado e outros entes públicos
Nota 17 - Outras contas a receber
Nota 18 - Diferimentos
Nota 19 - Activos e passivos financeiros disponíveis para negociação
Nota 21 - Activos e passivo não correntes detidos para venda
Nota 22 - Caixa e depósitos bancários
Nota 23 - Identificação das pessoas colectivas com mais de 20% do capital
Nota 27 - Excedentes de revalorização
Nota 28 - Outras variações nos capitais próprios
Nota 29 - Provisões
Nota 30 - Financiamentos obtidos e locações
Nota 31 - Outras contas a pagar
Nota 32 - Fornecedores
Nota 35 - Vendas e prestação de serviços
Nota 36 - Subsídios
Nota 37 - Ganhos e perdas decorrentes dos investimentos financeiros
Nota 38 - Variação da produção
Nota 40 - Custo das vendas
Nota 41 - Fornecimentos e serviços externos
Nota 42 - Gastos com o pessoal
Nota 43 - Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)
Nota 44 - Aumento/redução de justo valor
Nota 45 - Outros rendimentos e ganhos
Nota 46 - Outros gastos e perdas
Nota 47 - Gastos/reversões de depreciação e de amortização
Nota 48 - Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)
Nota 49 - Resultados financeiros
Nota 50 - Divulgações de partes relacionadas

Nota : As notas que não estão no índice são apenas qualitativas e para as quais não existem quadros:

FUNDAÇÃO MARIA DA CONCEIÇÃO E HUMBERTO HORTA

Demonstração dos Resultados Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2021

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez21	31.Dez20
Vendas e serviços prestados	19	#####	#####
Subsídios, doações e legados à exploração	20	22 853,61	22 789,33
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	21	- 224 714,79	- 309 361,44
Fornecimentos e serviços externos	22	- 290 774,24	- 310 020,02
Gastos com o pessoal	23	- 618 000,18	- 576 165,35
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	- 7 290,00	- 9 840,00
Aumentos/reduções de justo valor	27	20 982,90	13 011,35
Outros rendimentos	24	97 814,41	88 125,33
Outros gastos	25	- 16 674,23	- 12 183,78
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		43 186,59	36 735,24
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	26	- 134 727,38	- 132 913,51
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		- 91 540,79	- 96 178,27
Juros e rendimentos similares obtidos		46,56	1 964,98
Juros e gastos similares suportados	28	- 4 993,40	- 3 024,87
Resultado antes de impostos		- 96 487,63	- 97 238,16
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		- 96 487,63	- 97 238,16

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Casal Garcia Mogo, 6 de Maio de 2022

CONTABILISTA CERTIFICADO

Carla Tansica

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Fernando Pereira
Vicente Carlos
[Assinatura]

Fundação Maria da Conceição e Humberto Horta

Período findo em: 31/dez/2021

Demonstração individual de fluxos de caixa

Período findo em:	31/dez/2021	Unidade Monetária €	
Rúbricas	Notas	Períodos	
		31/dez/2021	31/dez/2020
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		1 114 366,54	1 095 628,85
Pagamentos a fornecedores		(533 211,03)	(595 181,28)
Pagamentos ao pessoal		(814 472,38)	(548 076,38)
Caixa gerada pelas operações		(33 316,85)	(47 628,79)
Pagamento/recebimentos do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		69 189,81	134 987,98
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		35 872,98	87 359,19
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-	(70 031,40)
Activos intangíveis		-	-
Propriedades de investimento		-	-
Outros activos		(1 699,47)	(829,71)
Recebimentos provenientes de:		-	(3 462,65)
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos intangíveis		9 947,12	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
Subsídios ao Investimento		4 782,90	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		46,58	1 984,98
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		13 057,11	(72 358,78)
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	153 375,10
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Juros e gastos similares		(62 831,35)	(121 500,10)
Dividendos		(4 993,40)	(3 330,86)
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(67 624,75)	28 494,14
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(18 694,68)	43 494,55
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 591 089,94	1 547 595,39
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 572 395,26	1 591 089,94

Carla Fonseca
Fernando Pereira
Fernando Cerveira
P. G. M.

FUNDAÇÃO MARIA DA CONCEIÇÃO E HUMBERTO HORTA
Relatório e Contas 2021

FUNDAÇÃO MARIA DA CONCEIÇÃO E HUMBERTO HORTA

Demonstração das Alterações no Fundo Patrimonial - Exercício de 2020

(Valores expressos em euros)

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	
Posição no Início do Período 2020	1	-	-	6 106 770,92	77 964,54	-	- 39 813,20	6 144 922,26
Alterações no período								
Primeira adoção de novo referencial contabilístico		-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização		-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização		-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	-	-	- 39 813,20	-	3 166,92	3 166,92
Resultado Líquido do Período	2	-	-	-	- 39 813,20	-	3 166,92	3 166,92
Resultado Integral	3	-	-	-	- 39 813,20	-	3 166,92	3 166,92
Operações com instituidores no período								
Fundos		-	-	-	-	-	- 97 238,16	- 97 238,16
Subsídios, doações e legados		-	-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-	-	-
Posição no Fim do Período 2020	5	-	-	6 106 770,92	38 151,34	-	3 166,92	6 050 851,02
		6 = 1 + 2 + 3 + 5						

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Casal Garcia Mago, 6 de Maio de 2022

CONTABILISTA CERTIFICADO

Carla Tensoca

-14-
Fernando da Silva
Fernando da Silva

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

FUNDAÇÃO MARIA DA CONCEIÇÃO E HUMBERTO HORTA

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021

(Valores expressos em euros)

1. Identificação da entidade

A FUNDAÇÃO MARIA DA CONCEIÇÃO E HUMBERTO HORTA é uma fundação de solidariedade social, sem fins lucrativos de carácter religioso, criada por iniciativa de Maria da Conceição Mendes Horta e Humberto Rodrigues Lopes Horta, designados de fundadores, com sede em Casal Garcia Mogo, freguesia de Salvador, concelho de Torres Novas.

A fundação tem por objetivos promover e melhorar a condição de vida dos idosos e das crianças que são desprezadas e maltratadas pelos pais e pela sociedade, dignificar a atividade dos educadores através de iniciativas culturais, profissionais, sociais e religiosas.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2021, as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. O Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 16 Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

b) Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

Continuidade:

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade está dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da FUNDAÇÃO MARIA DA CONCEIÇÃO E HUMBERTO HORTA são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas, com exceção dos bens do património histórico, artista e cultural que não são objeto de depreciação, são apresentados no Balanço pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidades acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6
Outros activos fixos tangíveis	3-6

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas quando a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Empresa. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

3.4. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto, o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2001, inclusive, e cinco anos a partir de 2002), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2012 a 2016 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.5. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

3.6. Crédito a Receber (Clientes/Utentes e outros valores a receber)

As contas de "Clientes/Utentes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.7. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.8. Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.9. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.10. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

3.11. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpra com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4.

Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2021 e de 2020 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2021					
	Saldo em 01-Jan-21	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações
					Saldo em 31-Dez-21
Custo:					
Terrenos e recursos naturais	852 714,14	-	-	-	852 714,14
Edifícios e outras construções	5 401 465,09	1 839,75	-	-	5 403 304,84
Equipamento básico	176 324,36	-	-	-	176 324,36
Equipamento de transporte	252 034,52	5 000,00	-	-	257 034,52
Equipamento biológico	42 634,00	16 220,00	-	(11 430,00)	47 424,00
Equipamento administrativo	39 101,00	-	-	-	39 101,00
Outros activos fixos tangíveis	317 878,10	-	-	-	317 878,10
Investimentos em curso	0,00	-	-	-	0,00
	7 082 151,21	23 059,75	-	(11 430,00)	7 093 780,96
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 195 172,74	107 557,57	-	-	1 302 730,31
Equipamento básico	166 925,48	4 217,85	-	-	171 143,33
Equipamento de transporte	208 604,63	9 518,98	-	-	218 123,61
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	36 481,83	196,80	-	-	36 678,63
Outros activos fixos tangíveis	307 672,21	13 236,18	-	(6 126,18)	314 782,21
	1 914 856,89	134 727,38	-	-	2 043 458,09

31 de Dezembro de 2020					
	Saldo em 01-Jan-20	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações
					Saldo em 31-Dez-20
Custo:					
Terrenos e recursos naturais	852 714,14	-	-	-	852 714,14
Edifícios e outras construções	4 996 022,80	-	-	405 442,29	5 401 465,09
Equipamento básico	172 524,36	3 800,00	-	-	176 324,36
Equipamento de transporte	252 034,52	-	-	-	252 034,52
Equipamento biológico	31 765,00	16 474,00	(5 605,00)	-	42 634,00
Equipamento administrativo	39 101,00	-	-	-	39 101,00
Outros activos fixos tangíveis	313 778,10	4 100,00	-	-	317 878,10
Investimentos em curso	338 542,29	75 262,50	-	(413 804,79)	0,00
	6 996 482,21	99 636,50	(5 605,00)	(8 362,50)	7 082 151,21
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 087 651,97	107 520,77	-	-	1 195 172,74
Equipamento básico	162 707,63	4 217,85	-	-	166 925,48
Equipamento de transporte	199 918,65	8 685,98	-	-	208 604,63
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	36 285,03	196,80	-	-	36 481,83
Outros activos fixos tangíveis	301 208,69	12 292,11	(4 338,19)	(1 490,40)	307 672,21
	1 787 771,97	132 913,51	(4 338,19)	-	1 914 856,89

5. Ativos intangíveis

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, foi o seguinte:

	31 de Dezembro 2021				
	Saldo em 01-Jan-21	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade
Bens do Domínio Público					
Outros Activos Intangíveis					
Goodwill					
Projectos de desenvolvimento	17 058,85	-	-	-	-
Programas Computador	1 538,40	-	-	-	-
Propriedade industrial	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-
Investimentos em Curso	-	-	-	-	-
Perda por imparidade	-	-	-	-	-
	18 597,25	-	-	-	-
					18 597,25
Depreciações Acumuladas					
Projectos de desenvolvimento	17 058,85	-	-	-	-
Programas Computador	1 538,40	-	-	-	-
Propriedade industrial	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-
	18 597,25	-	-	-	-
					18 597,25

	31 de Dezembro 2020				
	Saldo em 01-Jan-20	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade
Bens do Domínio Público					
Outros Activos Intangíveis					
Goodwill					
Projectos de desenvolvimento	17 058,85	-	-	-	-
Programas Computador	1 538,40	-	-	-	-
Propriedade industrial	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-
Investimentos em Curso	-	-	-	-	-
Perda por imparidade	-	-	-	-	-
	18 597,25	-	-	-	-
					18 597,25
Depreciações Acumuladas					
Projectos de desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas Computador	1 538,40	-	-	-	-
Propriedade industrial	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-
	13 647,08	3 411,77	-	-	-
	15 185,48	3 411,77	-	-	-
					18 597,25

6. Outros ativos financeiros

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, os movimentos ocorridos na valorização dos ativos financeiros, valorizados ao respetivo justo valor, apresentavam-se como segue:

	31-Dez-21	31-Dez-20
Saldo (justo valor) a 1 de Janeiro	5 083,01	4 253,30
Aquisições no período (a)	2 749,66	1 677,29
Alienações no período (b)	-1 050,19	-847,58
Aumento (diminuição) no justo valor	0,00	0,00
Justo valor a 31 de Dezembro	6 782,48	5 083,01

Relativamente ao saldo desta rubrica, os valores são respeitantes ao Fundo de Compensação de Trabalho.

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica "Inventários" apresentava a seguinte composição:

	31-Dez-21	31-Dez-20
Mercadorias	13 762,25	13 467,71
Materias primas subsidiárias e de consumo	32 890,00	12 359,50
Produtos acabados e intermédios	-	-
Produtos e Trabalhos em curso	-	-
.....	-	-
	<u>46 652,25</u>	<u>25 827,21</u>
Perdas por imparidades de inventários	-	-
	<u>46 652,25</u>	<u>25 827,21</u>

8. Créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica "Créditos a Receber" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-21		31-Dez-20	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Cientes/Utentes				
Cientes/Utentes conta corrente	-	144 602,42	-	180 751,27
Cientes/Utentes conta títulos a receber	-	-	-	-
Cientes/Utentes de cobrança duvidosa	-	-	-	-
	-	<u>144 602,42</u>	-	<u>180 751,27</u>
Perdas por imparidade acumuladas	-	66 290,00	-	59 000,00
	-	<u>78 312,42</u>	-	<u>121 751,27</u>
Adiantamento Fornecedores				-
Outras contas a receber				
Pessoal	-	-	-	-
Fornecedores c/c	-	33 153,05	-	23 454,08
Fornecedores Investimento	-	7 968,92	-	7 968,92
Outros	-	38 724,78	-	22 075,74
	-	<u>79 846,75</u>	-	<u>53 498,74</u>
Total Créditos a Receber	-	<u>158 159,17</u>	-	<u>175 250,01</u>

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, os movimentos ocorridos na rubrica "Perdas por imparidade acumuladas de utentes", foram os seguintes:

Perdas por imparidades	31-Dez-21
Saldo a 1 de Janeiro	59 000,00
Aumento	7 290,00
Reversão	-
Regularizações	-
	<u>66 290,00</u>

9. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-21	31-Dez-20
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	14 880,81	14 766,49
Outros impostos e taxas	-	-
	14 880,81	14 766,49
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	2 391,99	2 036,44
Segurança Social	17 478,66	17 277,59
Outros impostos e taxas	253,55	236,72
	20 124,20	19 550,75

10. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como segue:

	31-Dez-21	31-Dez-20
Diferimentos (Activo)		
Valores a facturar	-	-
Seguros pagos antecipadamente	3 439,83	2 913,26
Juros a pagar	-	-
Outros gastos a reconhecer	-	-
	3 439,83	2 913,26
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	-	-
Outros rendimentos a reconhecer	-	-
	-	-

11. Outros ativos correntes

Esta rubrica inclui, essencialmente, investimentos em instrumentos de capital próprio que não têm preço de mercado cotado num mercado ativo e cujo justo valor não pode ser fiavelmente mensurado. Estes investimentos encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, esta rubrica incluía investimentos nas seguintes entidades:

	31-Dez-21		31-Dez-20	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Acções	-	507,24	-	443,52
Obrigações e títulos de participação	-	88 038,12	-	88 112,58
Aplicações Tesouraria	-	1 208 569,29	-	1 230 716,60
	-	-	-	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	1 297 114,65	-	1 319 272,70
	-	-	-	-
	-	-	-	-

12. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-21	31-Dez-20
Caixa	3 000,00	3 000,00
Depósitos à ordem	132 935,54	141 517,39
Depósitos à prazo (i)	139 345,07	127 299,85
(...)	-	-
Outras	-	-
	275 280,61	271 817,24

13. Outras reservas

No decorrer do ano esta rubrica manteve o seu saldo em 6.106.770,92€.

14. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em Junho de 2021, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 e foi decidido que o resultado líquido (-97.238,16€) referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados transitados tal como um perdão de dívida de um cliente (5.038,45€), que passou a apresentar o valor de 64.125,27€.

15. Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2021, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-21	31-Dez-20
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-
Subsídios	-	-
Doações	2 533,84	3 166,92
Outras	-	-
	<u>2 533,84</u>	<u>3 166,92</u>

16. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-21		31-Dez-20	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários m.l.prazo (i)	311 669,66	140 861,43	232 492,30	266 016,84
Contas caucionadas (ii)	-	-	-	-
Contas bancárias de factoring (iii)	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas (iv)	-	-	-	-
Descobertos bancários contratados (v)	-	-	-	-
Locações financeiras (vi)	-	9 730,49	-	26 383,79
(...)	-	-	-	-
Outros empréstimos (vii)	-	-	-	-
	<u>311 669,66</u>	<u>150 591,92</u>	<u>232 492,30</u>	<u>292 400,63</u>

17. Outras dívidas a pagar / Outros passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica "Outras contas a pagar" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-21		31-Dez-20	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fornecedores de investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimo de gastos	-	86 323,21	-	88 075,99
Pessoal	-	41 937,36	-	38 409,54
Adiantamentos a clientes	-	893,00	-	893,00
Outras contas a pagar	-	173 522,90	-	154 367,46
	<u>-</u>	<u>302 676,47</u>	<u>-</u>	<u>281 745,99</u>

18. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-21	31-Dez-20
Fornecedores conta corrente	118 878,56	106 076,55
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-
Fornecedores outros	-	-
	<u>118 878,56</u>	<u>106 076,55</u>

	31-Dez-21	31-Dez-20
Fornecedores	Fornecedores gerais	Fornecedores gerais
Fornecedores conta corrente	118 878,56	106 076,55
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-
Fornecedores outros	-	-
	<u>118 878,56</u>	<u>106 076,55</u>

19. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2021 e de 2020 foram como segue:

	31-Dez-21	31-Dez-20
	Total	Total
Vendas de mercadorias	137 560,92	223 398,43
Prestação de serviços	<u>921 428,19</u>	<u>906 981,39</u>
	<u>1 058 989,11</u>	<u>1 130 379,82</u>

20. Subsídios à exploração

Em 2021, a Entidade reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

Identificar Tipo subsidio	Identificação da Entidade	Demonstração Resultados		Balanço
		Exploração	Outros. Rend. e Ganhos	Diferimentos
<u>Subsidio Exploração</u>				
Estado e outros entes públicos		22 853,61	-	-
		22 853,61	-	-

21. Custo das vendas

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, é detalhado como segue:

	31-Dez-21			31-Dez-20	
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias
Saldo inicial em 1 de Janeiro	12 359,50	13 467,71	25 827,21	27 100,00	14 117,68
Regularizações	29 103,22	-	29 103,22	30 228,14	-
Compras	213 605,48	2 831,13	216 436,61	261 781,07	1 961,76
Custo de vendas	(222 178,20)	(2 536,59)	(224 714,79)	(306 749,71)	(2 611,73)
Saldo final em 31 de Dezembro	32 890,00	13 762,25	46 652,25	12 359,50	13 467,71

22. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

	31-Dez-21	31-Dez-20
Subcontratos	-	2 212,00
Serviços especializados	74 802,78	76 317,17
Materiais	6 210,80	6 111,26
Energia e fluidos	114 804,32	119 497,47
Deslocações, estadas e transportes	396,41	85,41
Serviços diversos	94 559,93	105 796,71
Comunicação	10 168,54	9 515,74
Limpeza	39 806,31	44 384,75
Outros serviços	44 585,08	51 896,22
	290 774,24	310 020,02

23. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

	31-Dez-21	31-Dez-20
Remunerações dos órgãos sociais	25 315,00	19 992,50
Remunerações do pessoal	347 297,58	289 466,92
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	104 633,86	95 726,31
Seguros	8 023,37	4 875,17
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com pessoal	132 730,37	166 104,45
	618 000,18	576 165,35

24. Outros rendimentos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, foram como segue:

	31-Dez-21	31-Dez-20
Rendimentos suplementares	1 182,27	1 158,74
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos em subsidiárias e associadas	-	-
Rendimentos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos em investimentos não financeiros	11 483,05	4 992,19
Outros rendimentos	85 149,09	81 974,40
	97 814,41	88 125,33

25. Outros gastos

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, foram como segue:

	31-Dez-21	31-Dez-20
Impostos	6 318,47	3 771,99
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Gastos em inventários	-	-
Gastos em subsidiárias e associadas	-	-
Gastos nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos em investimentos não financeiros	-	-
Outros gastos	10 803,96	8 411,79
	17 122,43	12 183,78

26. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-21			31-Dez-20		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Activos fixos tangíveis	134 727,38	-	134 727,38	132 913,51	-	132 913,51
Activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	134 727,38	-	134 727,38	132 913,51	-	132 913,51

27. Aumento /redução de justo valor

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, o detalhe desta rubrica era segue:

	31-Dez-21			31-Dez-20		
	Aumento	Redução	Total	Aumento	Redução	Total
Em instrumentos financeiros	4 837,36	-	4 837,36	3 787,12	-	3 787,12
Em investimentos financeiros	-	74,46	74,46	-	7 249,77	7 249,77
Em propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Em activos biológicos	16 220,00	-	16 220,00	16 474,00	-	16 474,00
	21 057,36	- 74,46	20 982,90	20 261,12	- 7 249,77	13 011,35

28. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2021 e de 2020, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-21	31-Dez-20
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	46,56	1 964,98
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
	<u>46,56</u>	<u>1 964,98</u>
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	4 545,20	3 024,87
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos de financiamento	-	-
	<u>4 545,20</u>	<u>3 024,87</u>
Resultados financeiros	<u>- 4 498,64</u>	<u>- 1 059,89</u>

Os juros e rendimentos similares obtidos são realtivos a aplicações financeiras e depósitos bancários

29. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2021.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Casal Garcia Mogo, 6 de Maio de 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Carla Fonseca

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Fernando Pereira
Fernando Cerdeira
[Assinatura]